



ISBN 978-85-66836-16-5

VARIABILIDADE GENÉTICA DE *Pectobacterium aroidearum* EM HORTALIÇAS UTILIZANDO MARCADOR BOX-PCR / Genetic variability of *Petobacterium aroidearum* in vegetables using BOX-PCR marker. A.J.G. MORAES¹; R.L.R. MARIANO¹; E.B. SOUZA¹; A.P.S. DZUL¹; C. R. LEAL¹; A.R. PEIXOTO¹; M.A.S. GAMA¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900, Recife, Brasil. E-mail: marco.gama@ufrpe.br

As hortaliças apresentam grande importância socioeconômica no Brasil, pois podem ser cultivadas em diferentes sistemas de produção e por pequenos e grandes produtores. Entretanto, essa produção pode ser comprometida devido à ocorrência de bactérias pectinolíticas, cujas espécies ou subespécies causam podridão mole e talo oco em diversas hortaliças. Recentemente, a espécie de *Pectobacterium aroidearum* foi descrita com a capacidade de causar podridão mole em hortaliças. No entanto, até o momento não se tem conhecimento sobre a variabilidade dessa espécie. Portanto, o presente estudo teve como objetivo analisar a variabilidade genética de *P. aroidearum* por meio de BOX-PCR. Foram utilizados 21 isolados pertencentes a Coleção de Culturas Rosa Mariano (CCRM) do Laboratório de Fitobacteriologia (LAFIBAC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O DNA dos isolados foi extraído utilizando o Kit MiniPrep para extração de DNA genômico bacteriano. O polimorfismo gerado pela amplificação do DNA genômico dos 21 isolados bacterianos foi analisado por meio do método UPGMA (Unweighted Pair Group Method with Arithmetic), utilizando-se o coeficiente de similaridade de Jaccard. Considerando-se um índice de similaridade de 70%, observou-se a formação de 14 grupos distintos, sendo que os isolados CCRM 171 e CCRM 173 e CCRM 172 e CCRM 174 apresentaram o mesmo padrão de bandas, com 100% de similaridade entre si, respectivamente. Esses resultados demonstraram alta variabilidade entre os isolados de *P. aroidearum* oriundos de diferentes áreas de cultivo de hortaliças no estado de Pernambuco, a qual deve ser melhor estudada e levada em consideração em programas de melhoramento genético visando à resistência a podridão mole em hortaliças.

Palavras chave: Podridão mole; Bactérias pectinolíticas; Variabilidade genética.